

Boletim Regional Belo Horizonte

Tulio Maciel

Rodrigo Lage de Araújo

Novembro de 2018

Índice

- I. Introdução
- II. Inferências Nacionais
- III. Região Sudeste
- IV. Minas Gerais

I. Introdução

Missão do Banco Central

- Assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente

Importância da Estabilidade da Moeda

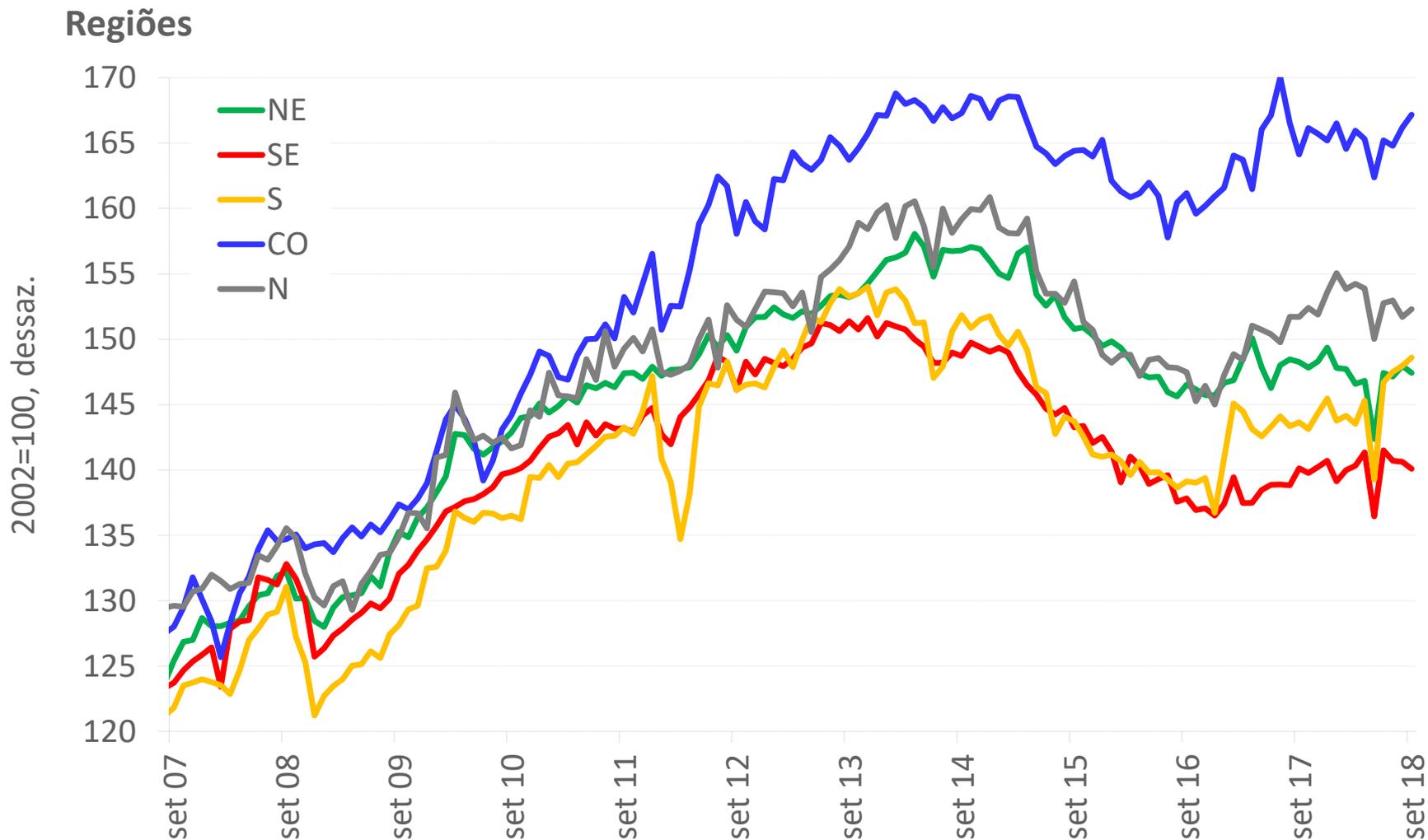
- A experiência internacional e a teoria econômica apontam inflação baixa e estável como condição para o crescimento sustentável
- Isso porque inflação elevada:
 - ✓ Eleva prêmios de risco e taxas de juros; diminui confiança e encurta horizonte de planejamento; deprime os investimentos e o crescimento econômico
 - ✓ Reduz emprego e, portanto, renda e consumo
 - ✓ Aumenta a concentração de renda e diminui o bem-estar da sociedade como um todo

A Experiência Brasileira

Período	Média Anual (%)	
	Var. Real PIB	Inflação
1980-1985	2,6	147,1
1986-1994	2,3	842,5
1995-2004	2,6	9,0
2005-2017	2,2	5,7

II. Inferências Nacionais

Índice de Atividade Econômica do Banco Central



Índice de Atividade Econômica do Banco Central

Variações Médias Anuais - Regiões

Discriminação	%				
	2003 a 2008	2009 a 2014	2015 a 2016	2017	2018*
Norte	4,8	3,1	-3,7	2,0	2,6
Nordeste	4,4	3,2	-3,0	0,5	-0,2
Centro-Oeste	4,8	4,0	-2,1	2,8	0,9
Sudeste	4,4	2,4	-3,5	-0,2	1,4
Sul	4,0	3,1	-3,9	2,7	1,8

* Refere-se a 12 meses até setembro.

Produção Agrícola

Cereais, Leguminosas e Oleaginosas

Brasil e Regiões

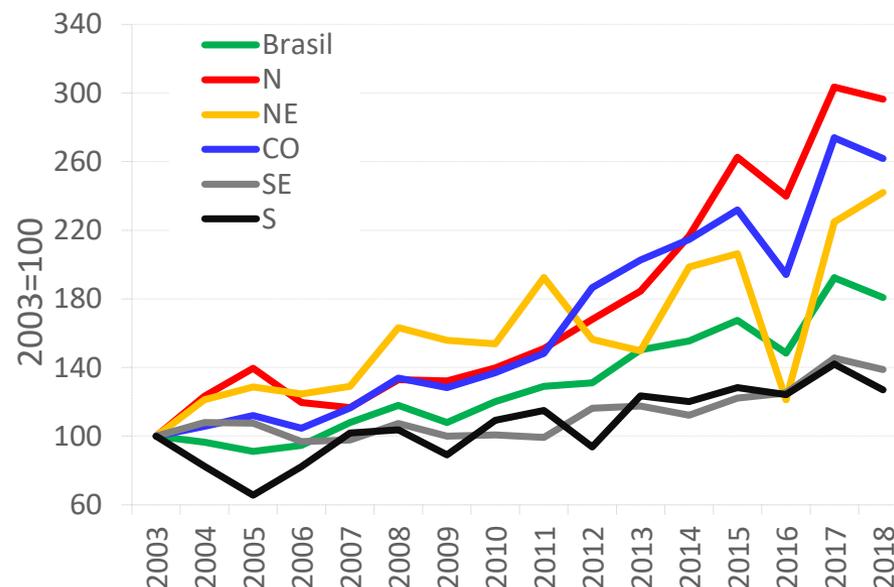
Discriminação	Peso ^{1/}	Produção		Variação % 2018/2017
		2017 ^{3/}	2018 ^{3/}	
Brasil	100,0	240,6	227,2	-5,6
Norte	4,2	8,9	8,7	-2,3
Nordeste	9,7	17,9	19,2	7,6
Centro-Oeste	40,1	105,9	101,3	-4,4
Sudeste	10,2	23,9	22,8	-4,5
Sul	35,8	84,0	75,1	-10,5

1/ Participação no Valor da Produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas – PAM 2017

2/ Em milhões de toneladas - PAM 2017

3/ Em milhões de toneladas, estimativa segundo o LSPA de outubro de 2018

Produção Agrícola: Brasil e Regiões



Estimativas segundo o LSPA de outubro de 2018

Produção Física da Indústria

Brasil e Regiões

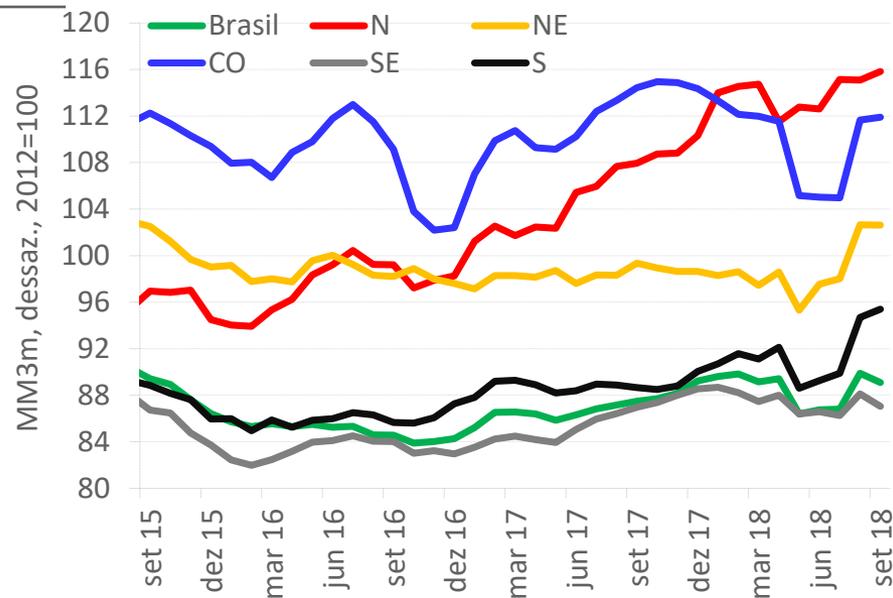
%

Discriminação	Peso ^{1/}	12m até set/18	jul-set/18 jul-set/17	jul-set/18 abr-jun/18 ^{2/}
Brasil	100,0	2,7	1,2	2,7
Norte	6,3	9,4	6,1	2,9
Nordeste	10,5	0,7	2,8	5,2
Centro-Oeste	6,0	1,2	-1,6	6,5
Sudeste	57,2	2,8	-0,1	0,5
Sul	20,0	3,4	7,2	6,9

1/ Participação no Valor da Transformação Industrial (VTI) na PIA 2016

2/ Dados dessazonalizados

Produção Industrial: Brasil e Regiões



Fonte: IBGE

Índice de Volume de Vendas – Comércio Ampliado

Brasil e Regiões

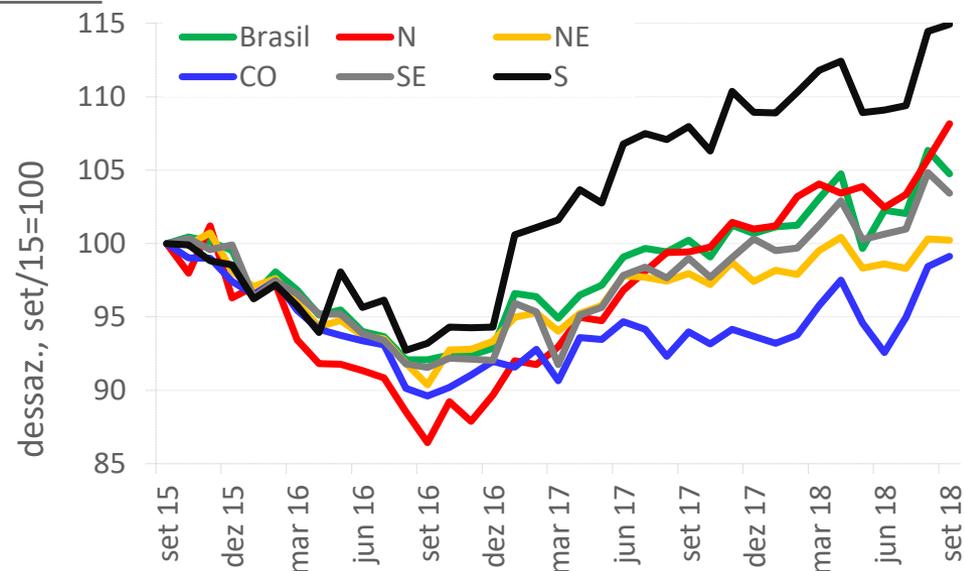
%

Discriminação	Peso ^{1/}	12m até set/18	<u>jul-set/18</u> <u>jul-set/17</u>	<u>jul-set/18</u> <u>abr-jun/18^{2/}</u>
Brasil	100,0	5,8	4,0	2,1
Norte	3,5	9,7	6,1	2,4
Nordeste	15,2	3,3	1,1	0,5
Centro-Oeste	10,1	2,6	3,8	2,8
Sudeste	51,3	5,9	4,6	1,8
Sul	19,9	8,5	4,3	2,5

1/ Participação conforme PAC 2016

2/ Dados dessazonalizados

Volume de Vendas: Brasil e Regiões



Fonte: IBGE

Volume de Serviços

Brasil e Regiões

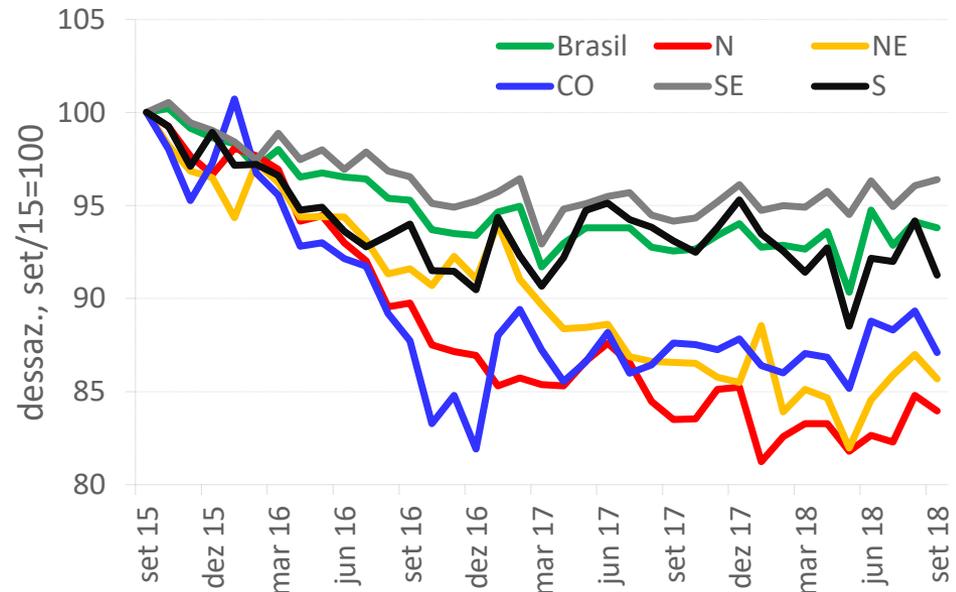
%

Discriminação	Peso ^{1/}	12m até set/18	<u>jul-set/18</u> <u>jul-set/17</u>	<u>jul-set/18</u> <u>abr-jun/18^{2/}</u>
Brasil	100,0	-0,3	0,7	0,8
Norte	2,8	-3,1	-1,3	1,3
Nordeste	10,5	-4,6	-0,5	2,9
Centro-Oeste	7,7	1,2	1,9	1,5
Sudeste	64,0	0,4	1,2	0,3
Sul	15,1	-0,4	-1,3	1,5

1/ participação na receita bruta de serviços – PAS 2016

2/ Dados dessazonalizados

Volume de Serviços: Brasil e Regiões



Fonte: IBGE

Emprego formal

Brasil e Regiões

Em mil

Discriminação	2017				2018		
	Mar	Jun	Set	Dez	Mar	Jun	Set
Brasil	-68,9	103,9	105,7	-264,2	195,2	148,9	295,1
Norte	-16,2	-0,3	14,0	-8,5	-4,8	6,8	26,2
Nordeste	-107,3	4,2	56,2	7,2	-45,6	18,7	105,8
Centro-Oeste	27,7	25,7	14,7	-49,6	37,1	28,1	30,9
Sudeste	-34,5	94,0	4,4	-177,3	103,6	112,5	104,3
Sul	61,5	-19,7	16,4	-36,1	104,9	-17,3	27,9

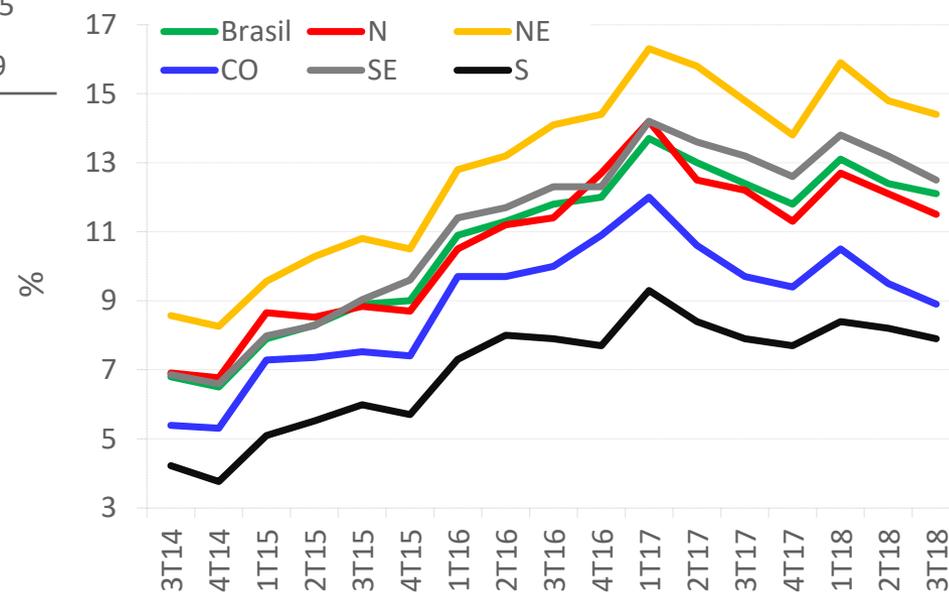
Refere-se ao trimestre indicado no mês indicado

Taxa de Desocupação – PNADC

Brasil e Regiões

Discriminação	2017		2018		
	3T	4T	1T	2T	3T
Brasil	12,4	11,8	13,1	12,4	11,9
Norte	12,2	11,3	12,7	12,1	11,5
Nordeste	14,8	13,8	15,9	14,8	14,4
Centro-Oeste	9,7	9,4	10,5	9,5	8,9
Sudeste	13,2	12,6	13,8	13,2	12,5
Sul	7,9	7,7	8,4	8,2	7,9

Desemprego: Brasil e Regiões



Operações de Crédito do SFN

Brasil e Regiões

variação % em 12 meses até setembro

Discriminação	2017			2018		
	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
Brasil	-8,2	5,0	-1,6	0,0	7,6	4,0
Norte	-6,2	5,1	1,0	-0,2	8,7	5,7
Nordeste	-8,2	5,5	0,0	-4,9	8,3	3,5
Centro-Oeste	-3,3	6,4	2,4	4,9	10,0	8,0
Sudeste	-9,5	4,1	-3,7	-1,9	6,7	2,1
Sul	-5,9	5,7	0,6	7,4	7,1	7,2

Operações com saldo superior a R\$ 1 mil

Balança Comercial Regional

Brasil e Regiões – Janeiro a Outubro

US\$ bilhões

Discriminação	Exportações		Importações		Saldo	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Brasil	183,5	199,2	125,0	151,4	58,5	47,8
Norte	14,7	15,9	8,8	10,6	5,8	5,3
Nordeste	13,9	15,1	16,4	17,6	-2,5	-2,6
Centro-Oeste	22,9	28,0	6,9	7,3	16,1	20,7
Sudeste	89,1	95,2	64,9	83,2	24,2	12,0
Sul	37,4	40,7	28,0	32,7	9,4	8,1
Outros ^{1/}	5,5	4,3	0,0	0,0	5,5	4,3

1/ Referem-se a operações não classificadas regionalmente

Inflação (IPCA)

Brasil e Regiões

Variação % em 12 meses

Discriminação	Brasil		Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul	
	Outubro		Outubro		Outubro		Outubro		Outubro		Outubro	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
IPCA	2,70	4,56	1,32	2,50	2,94	3,49	2,87	4,32	2,76	4,93	2,64	4,97
Alimentação no domicílio	-5,06	3,34	-6,18	-1,01	-4,13	0,12	-6,95	3,46	-5,07	4,54	-4,76	5,79
Bens industrializados	1,11	2,01	-0,14	0,76	1,18	2,05	1,14	1,75	1,29	1,99	0,87	2,04
Serviços	4,88	3,03	5,07	2,86	5,31	2,94	4,91	2,96	4,75	3,19	4,99	2,49
Monitorados	6,59	9,88	8,40	8,03	8,52	8,63	7,92	9,10	5,77	10,20	6,65	10,95

Boxe: Alimentação no domicílio: diferenças regional dos preços

- Analisa a diferença recente de comportamento dos preços da alimentação no domicílio, evidenciando os efeitos de composição e de preços da cesta em cada região;
- O efeito preço (EP) mede a diferença entre a variação de preços de cada região e a variação dos preços do país, supondo a estrutura de ponderação do IPCA da região. O efeito composição (EC) mede a diferença da estrutura de ponderação de cada região e do país, supondo a variação dos preços do país.
- O EC responde pela maior parte dos desvios, embora importantes diferenças na evolução de preços sejam observadas no período, particularmente, no Norte

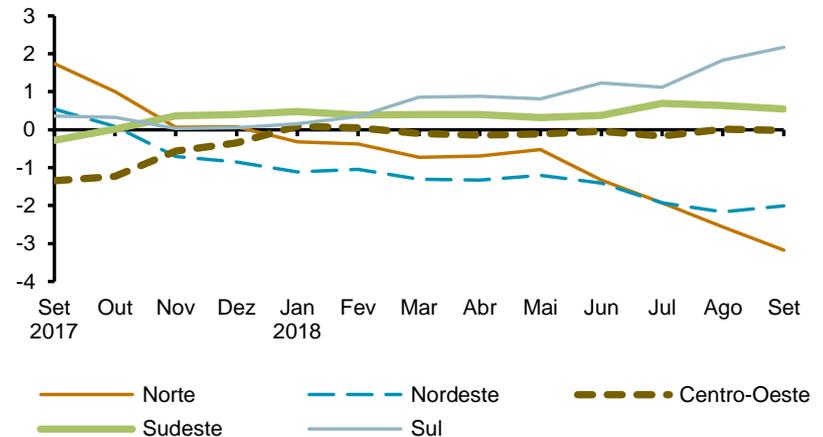
Efeito preço e ponderação para os desvios^{1/} da variação de preços da AD
p.p.

Discriminação	Setembro de 2018			
	Var %	Desvio ^{1/}	Preço	Estrutura
Brasil	2,23	0,00	0,00	0,00
Norte	-3,14	-5,37	-2,19	-3,18
Nordeste	-0,89	-3,13	-1,12	-2,00
Centro-Oeste	1,85	-0,38	-0,35	-0,02
Sudeste	3,65	1,43	0,88	0,54
Sul	4,62	2,39	0,21	2,17

Fonte: IBGE. Elaboração BCB.

1/ Diferença entre inflação da região e do país.

Efeito composição – inflação em doze meses
Em p.p.



III. Região Sudeste

PIB - Sudeste

Ano	Sudeste ^{1/}		Brasil ^{1/}		Partic. % Sudeste / Brasil
	Valor R\$ bilhões ^{2/}	Variação real (%)	Valor R\$ bilhões ^{2/}	Variação real (%)	
2003	970	-0,1	1.718	1,1	56,5
2004	1.106	5,4	1.958	5,8	56,5
2005	1.248	3,7	2.171	3,2	57,5
2006	1.390	4,1	2.409	4,0	57,7
2007	1.560	6,3	2.720	6,1	57,4
2008	1.771	5,6	3.110	5,1	57,0
2009	1.875	-0,6	3.333	-0,1	56,3
2010	2.181	7,6	3.886	7,5	56,1
2011	2.456	3,5	4.376	4,0	56,1
2012	2.693	1,8	4.815	1,9	55,9
2013	2.949	2,0	5.332	3,0	55,3
2014	3.175	-0,5	5.779	0,5	54,9
2015	3.239	-3,8	5.996	-3,5	54,0
2016	3.332	-3,3	6.267	-3,3	53,2
2017 ^{3/}	-	-0,2	6.560	1,0	

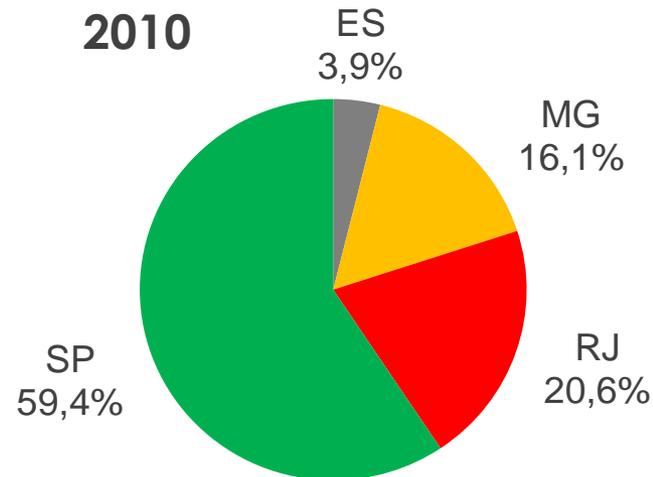
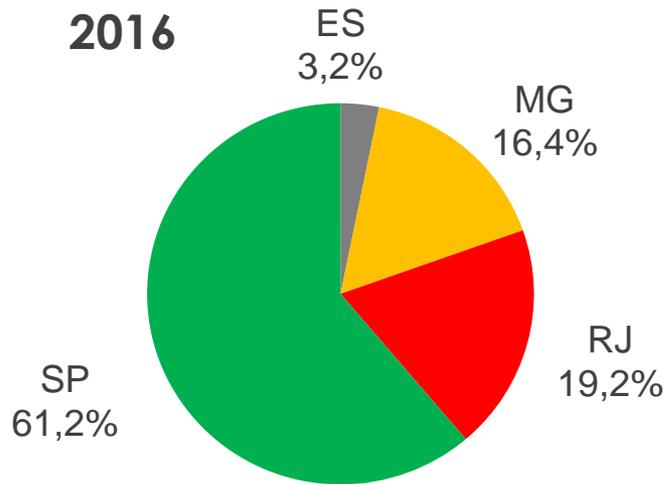
1/ Nova série das Contas Regionais e das Contas Nacionais (referência 2000).

2/ A preços correntes.

3/ Para o Sudeste, corresponde à variação do IBCR-SE.

PIB

Composição do PIB da Região Sudeste por UF

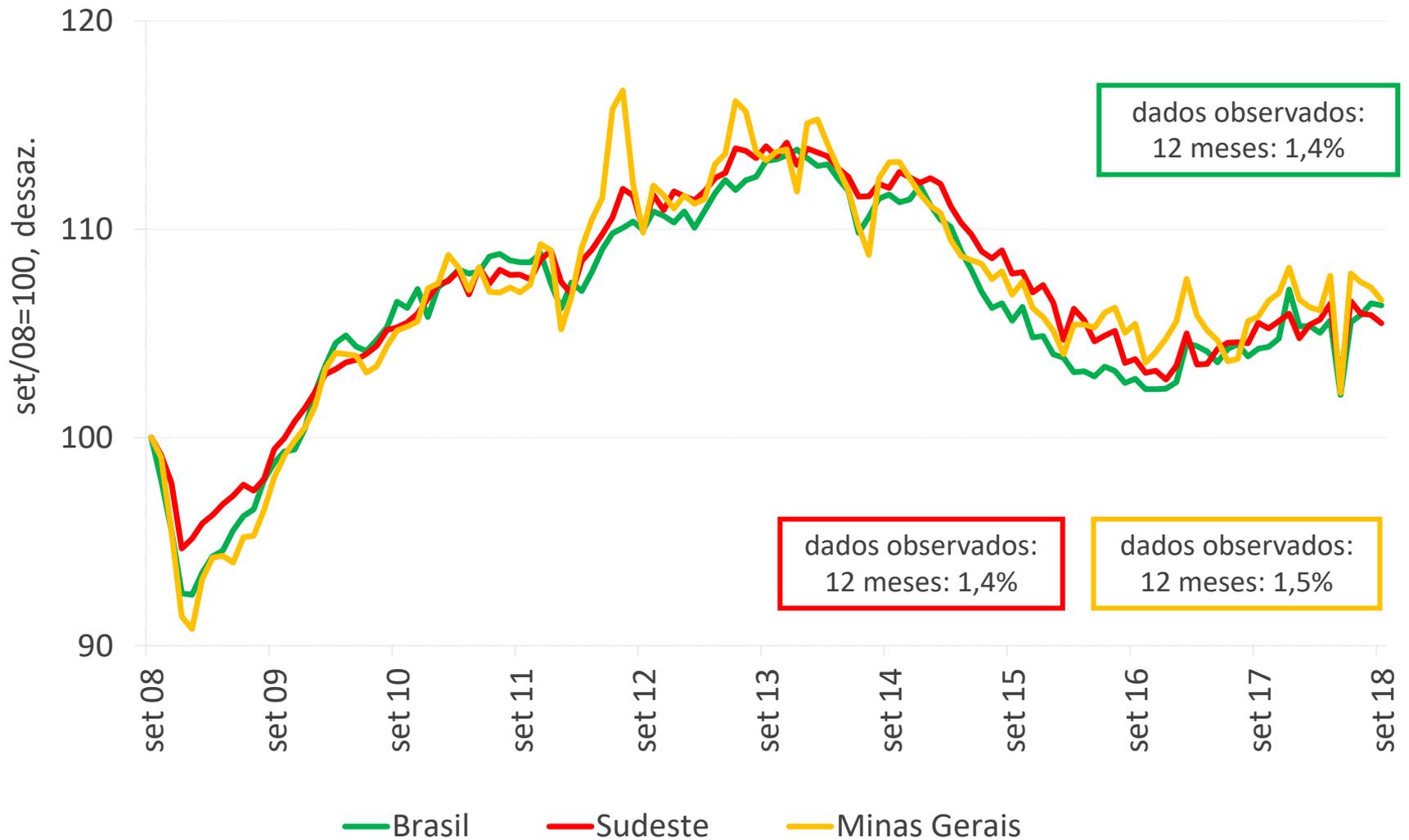


PIB per capita - 2016

	R\$ mil	% relativo Brasil 2016
Brasil	30,4	
Sudeste	38,6	26,9
MG	25,9	-14,7
ES	27,5	-9,6
RJ	38,5	26,5
SP	45,5	49,8

IV. Minas Gerais

Índice de Atividade Econômica do Banco Central



PIB – Minas Gerais

Período	Minas Gerais ^{1/}		Brasil ^{1/}	
	Variação real		Variação real	
	acumulada	média	acumulada	média
2003-2008	29,1	4,4	27,9	4,2
2009-2012	11,0	2,6	13,8	3,3
2013-2017 ^{3/}	-6,4	-1,6	-3,4	-0,9

Ano	Valor	Variação	Valor	Variação
	R\$ bilhões ^{2/}	real (%)	R\$ bilhões ^{2/}	real (%)
2013	488	0,5	5.332	3,0
2014	517	-0,7	5.779	0,5
2015	519	-4,3	5.996	-3,5
2016	545	-2,0	6.267	-3,3
2017 ^{3/}	-	0,6	6.560	1,0

1/ Contas Regionais e das Contas Nacionais (referência 2000).

2/ A preços correntes.

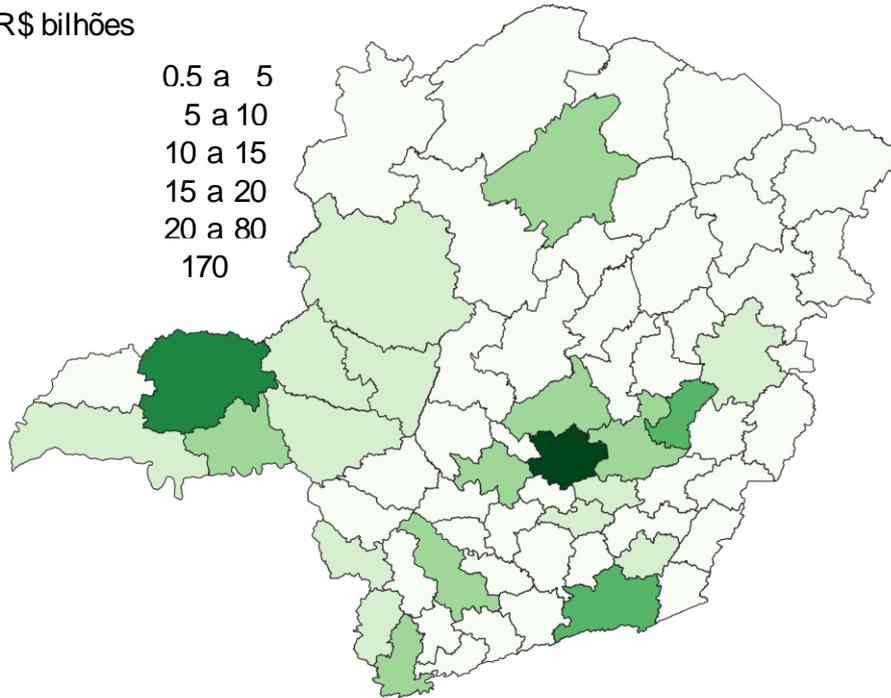
3/ Para Minas Gerais, dados de 2017 preliminares da Fundação João Pinheiro.

Distribuição do PIB nominal – 2015, por Microrregiões Mineiras

PIB

R\$ bilhões

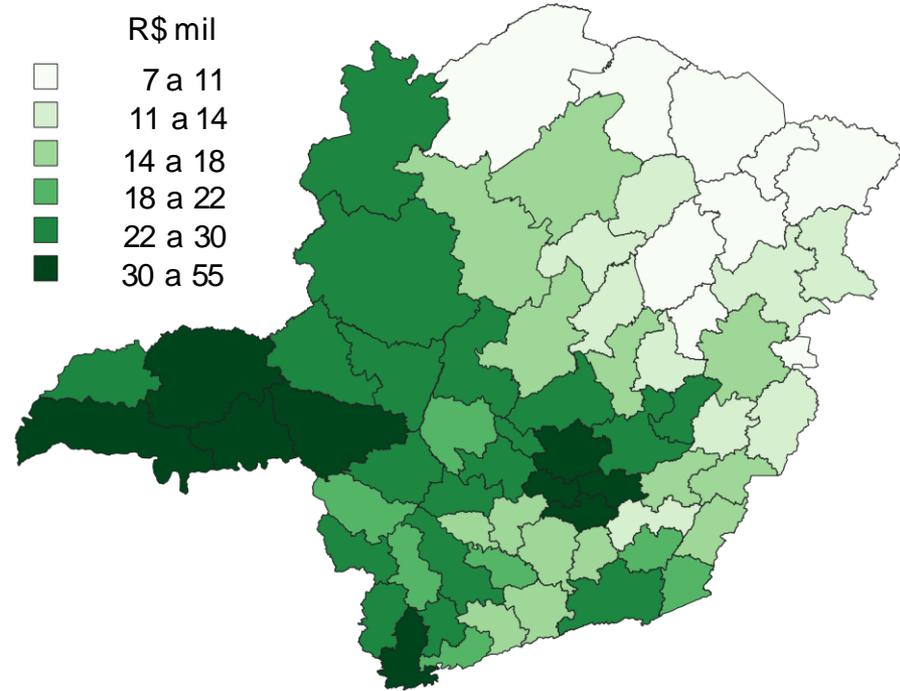
- 0.5 a 5
- 5 a 10
- 10 a 15
- 15 a 20
- 20 a 80
- 170



PIB per capita

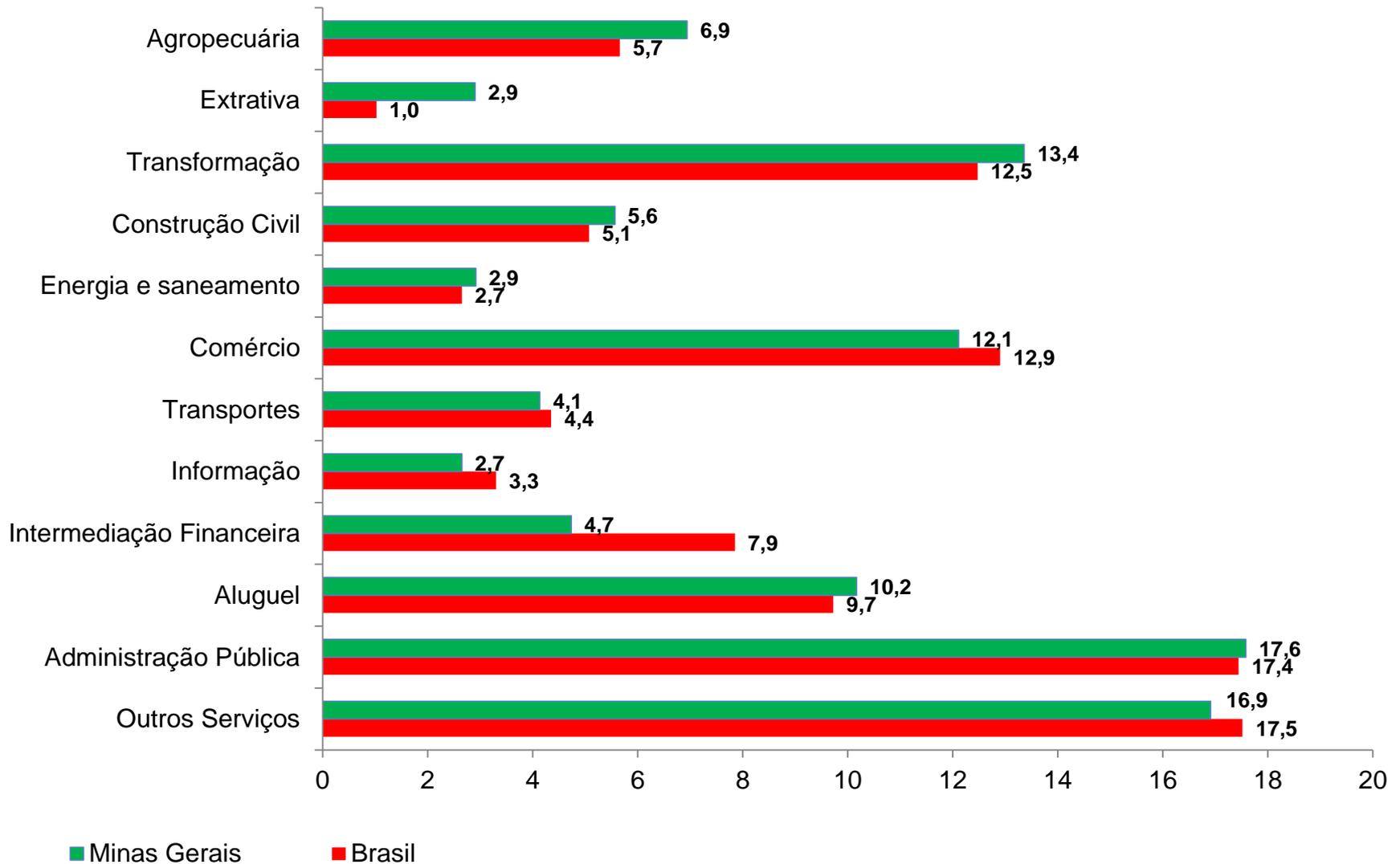
R\$ mil

- 7 a 11
- 11 a 14
- 14 a 18
- 18 a 22
- 22 a 30
- 30 a 55



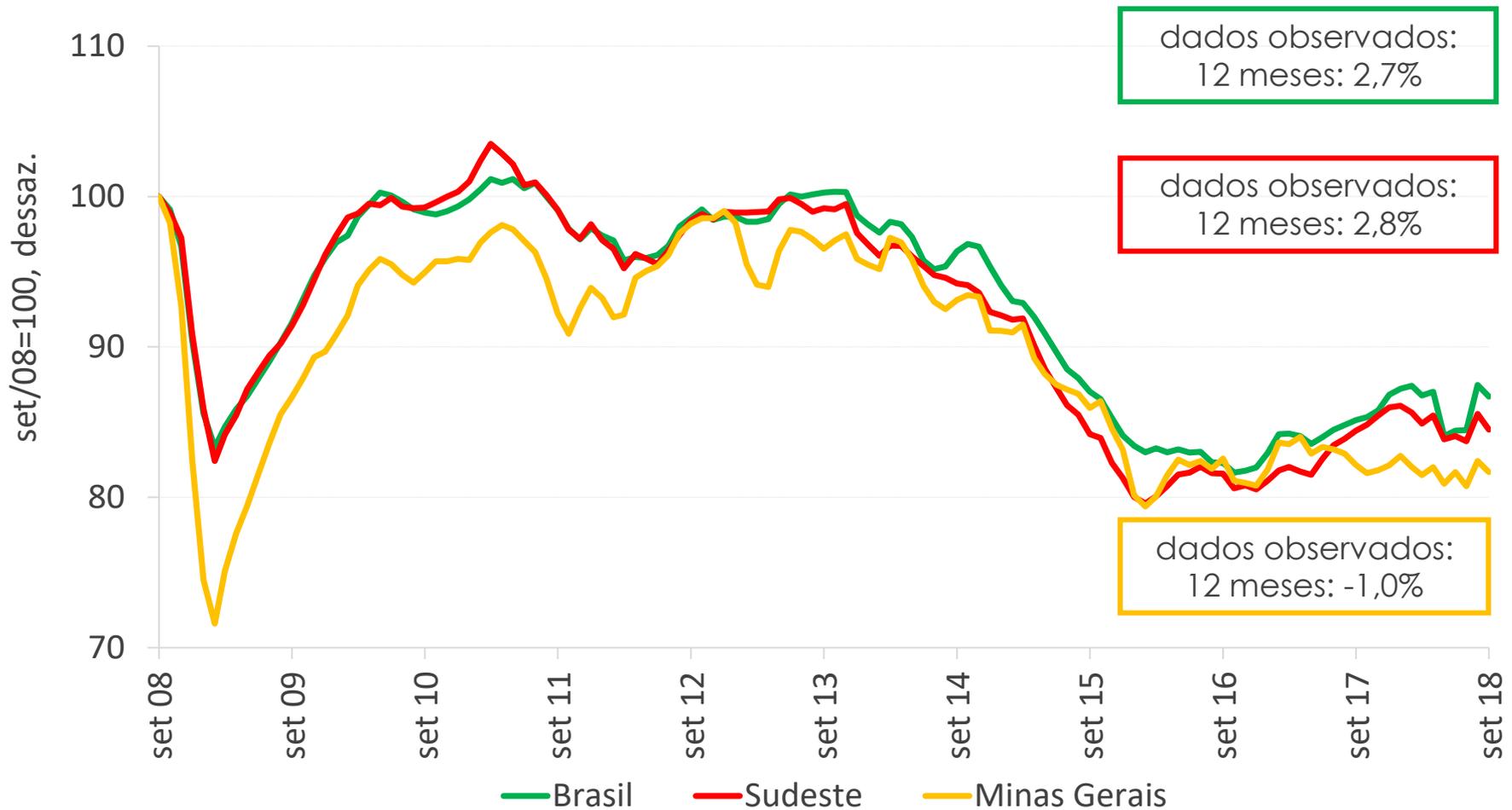
Estrutura econômica de Minas Gerais

Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto - 2016



Produção Industrial

Média Móvel de 3 Meses



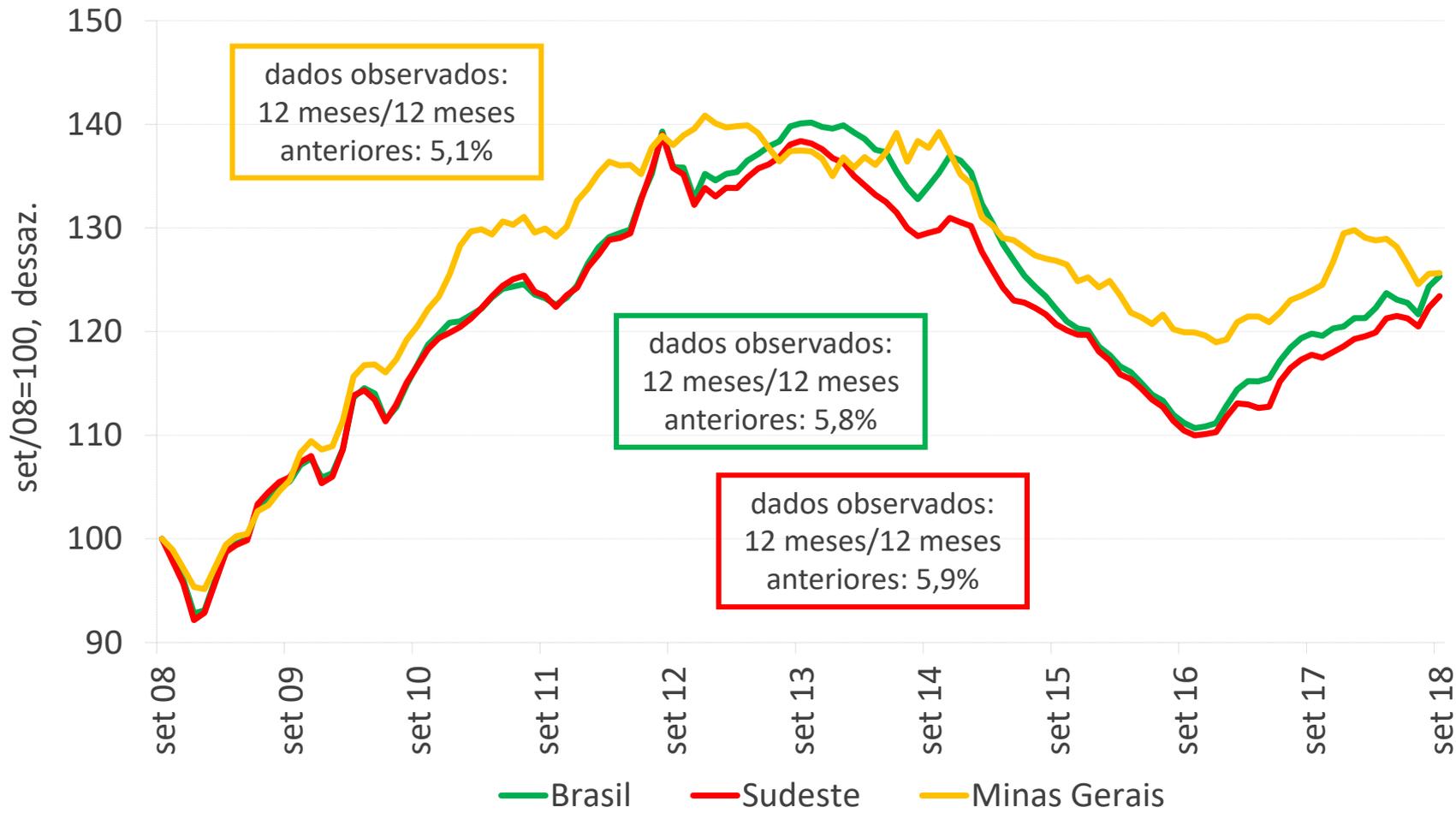
Valor da transformação industrial – Minas Gerais

Itens selecionados

Discriminação	%			
	MG		MG / BR	
	2007	2016	2007	2016
Produtos alimentícios	11,9	19,4	11,5	10,1
Indústria extrativa	14,0	17,9	17,8	16,0
Metalurgia	22,6	15,2	32,6	32,7
Veículos automotores	13,4	5,9	15,9	10,7
Produtos químicos	4,3	5,7	7,6	6,8
Coque, deriv. petróleo e biocomb.	6,0	5,7	6,5	5,8
Produtos de minerais não metálicos	3,6	3,3	13,1	10,8
Bebidas	1,9	3,0	7,0	8,8
Produtos de metal, exc. máq. e equip.	3,6	3,0	10,0	9,4
Produtos de fumo	1,5	2,4	19,6	47,9

Índice de Volume de Vendas – Comércio Ampliado

Média Móvel de 3 Meses



Safra Agrícola

Itens Seleccionados

Lavouras	Peso ^{1/}	Área colhida ^{2/}			Produção ^{3/}		
		2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %
Grãos	34,0	3 334	3 144	-5,7	14 152	13 489	-4,7
Soja	18,3	1 452	1 507	3,7	5 048	5 427	7,5
Milho	10,2	1 225	1 028	-16,0	7 524	6 656	-11,5
Feijão	3,6	342	296	-13,6	554	498	-10,1
Café	34,4	1 001	1 024	2,3	1 506	1 842	22,3
Cana-de-açúcar	17,6	912	928	1,8	70 965	69 216	-2,5
Batata-inglesa	2,7	39	39	-0,5	1 263	1 243	-1,6
Banana	2,4	46	46	0,0	847	814	-3,9
Tomate	1,8	9	10	10,5	676	746	10,2

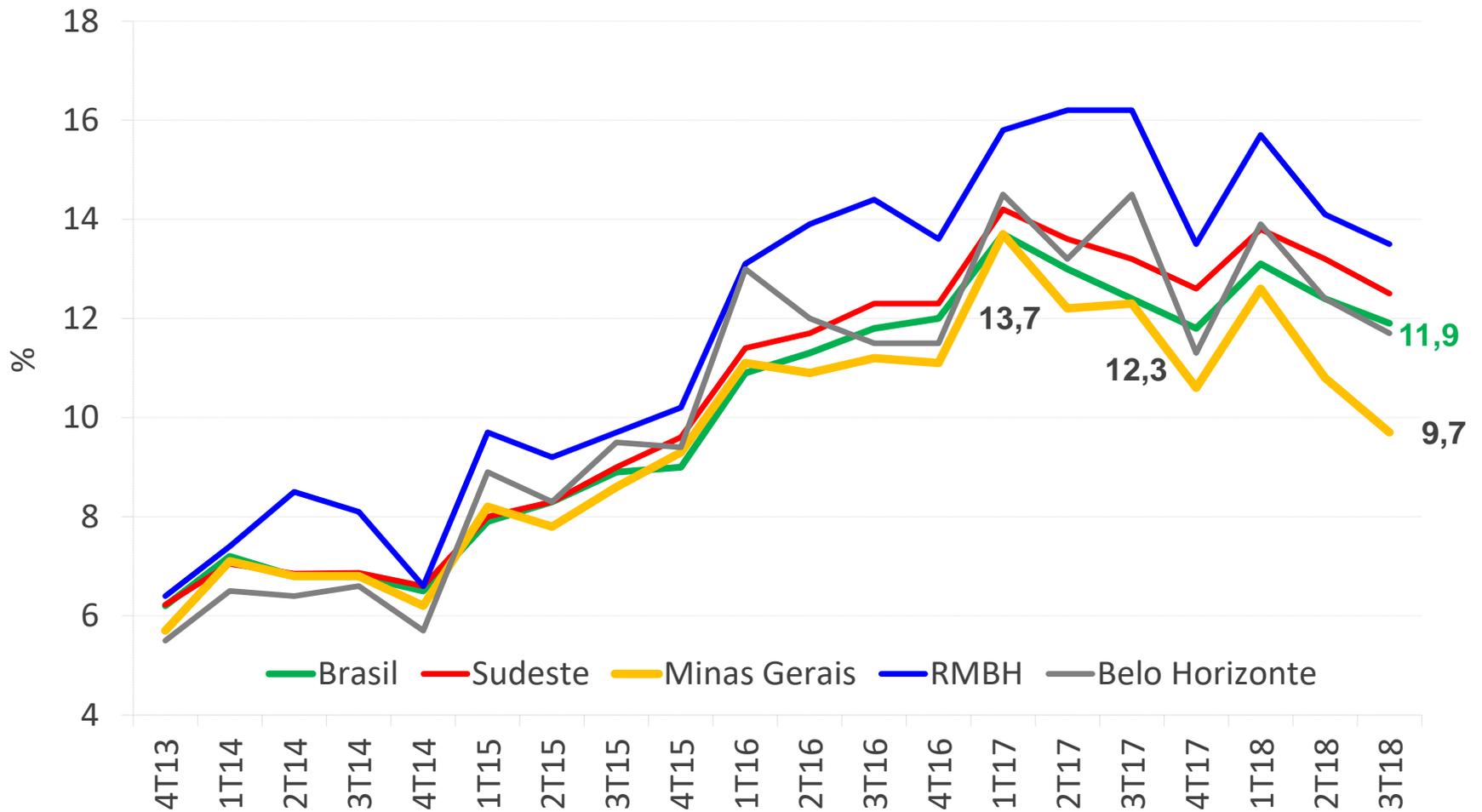
1/ Participação no total do valor da produção – PAM 2017

2/ Em mil hectares

3/ Em milhões de toneladas, segundo LSPA de outubro de 2018

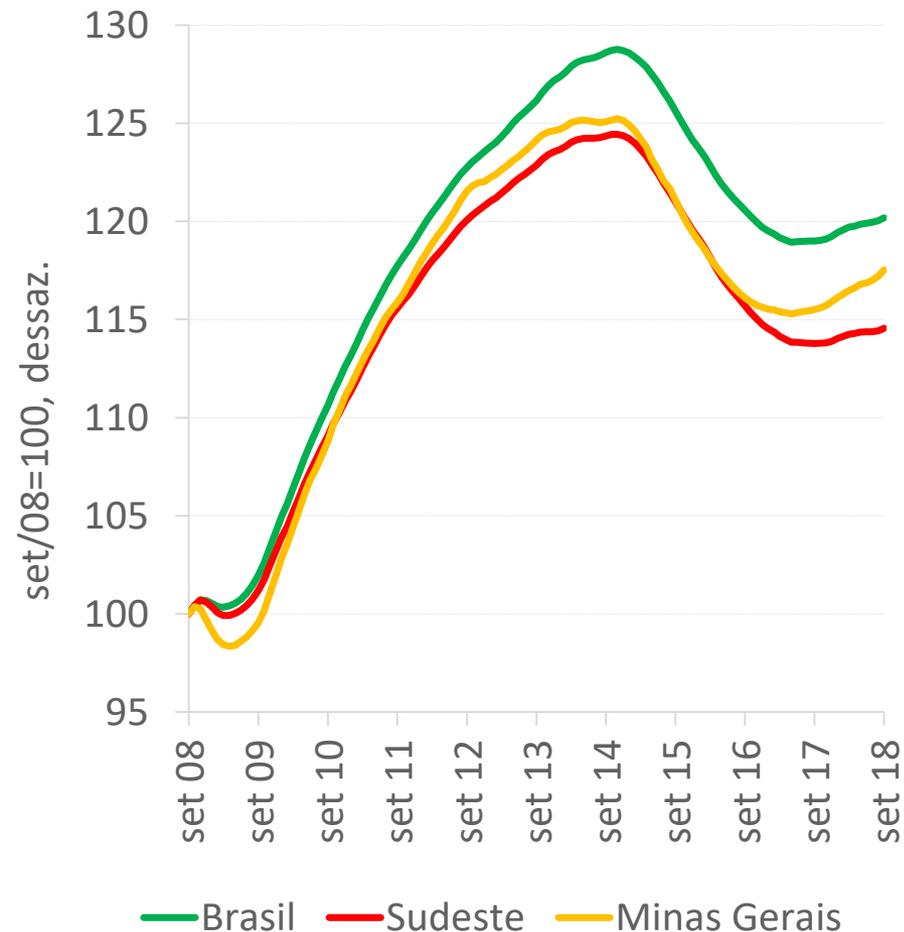
Taxa de Desocupação – PNADC

Brasil, Sudeste, Minas Gerais e RM de Belo Horizonte e Belo Horizonte



Emprego Formal

Evolução do Emprego Formal



Novos postos de trabalho - MG

Em 12 meses

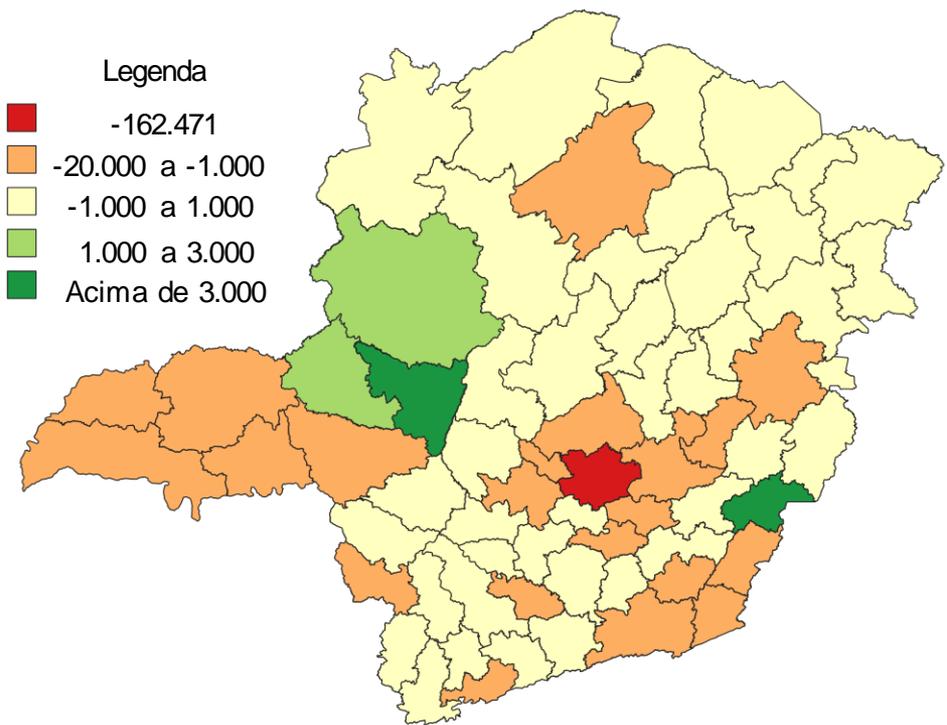
Mil

Discriminação	2017	2018
	Set	Set
Total	-19 702	71 390
Indústria de transformação	-6 993	5 400
Comércio	3 734	6 404
Serviços	-3 250	41 983
Construção civil	-15 228	14 890
Agropecuária	2 455	2 922
SIUP	-964	988
Outros	-420	-209

Outros – extrativa mineral, administração pública e outras

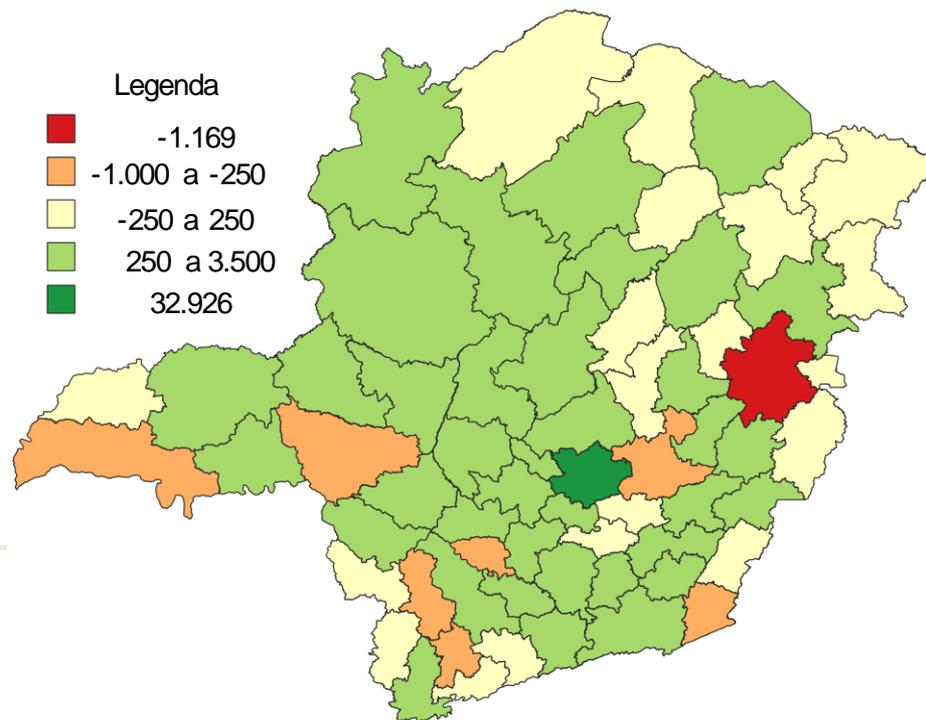
Evolução do emprego formal, por Microrregiões Mineiras

Ago/2014 a Ago/2018



MG : -292 mil empregos

Ago/2017 a Ago/2018

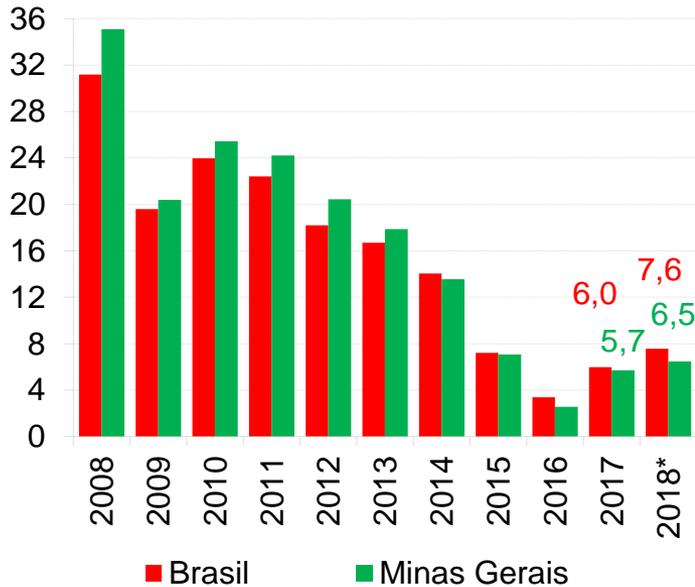


MG : +70 mil empregos

Crédito a Pessoa Física

Evolução nominal

Variação % anual

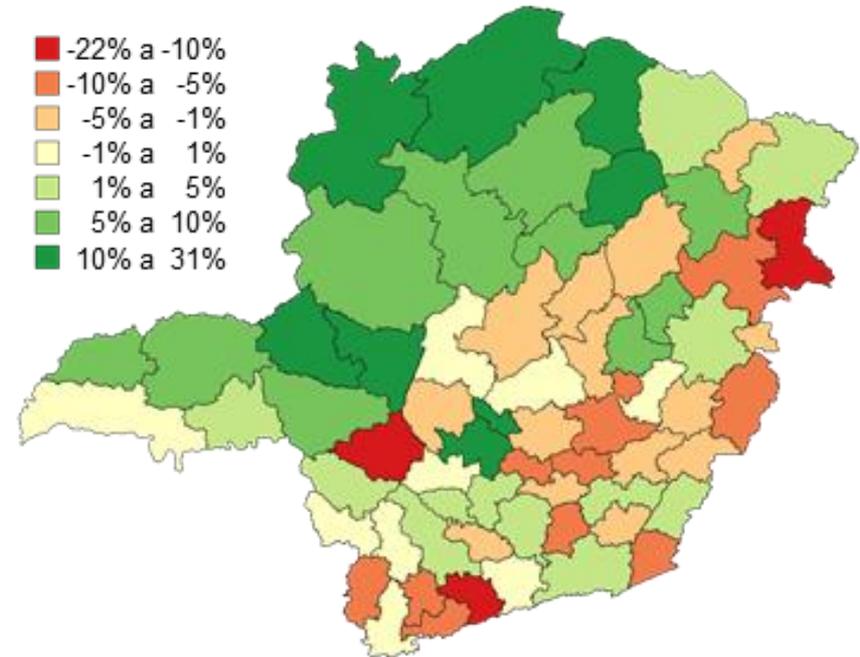


* Acumulado em 12 meses até setembro.

Aceleração do crédito PF impulsionada por crédito rural, cartão de crédito à vista, financiamentos de veículos e crédito pessoal não consignado.

Evolução do crédito real, por Microrregiões Mineiras

Variação % entre ago/2014 e ago/2018

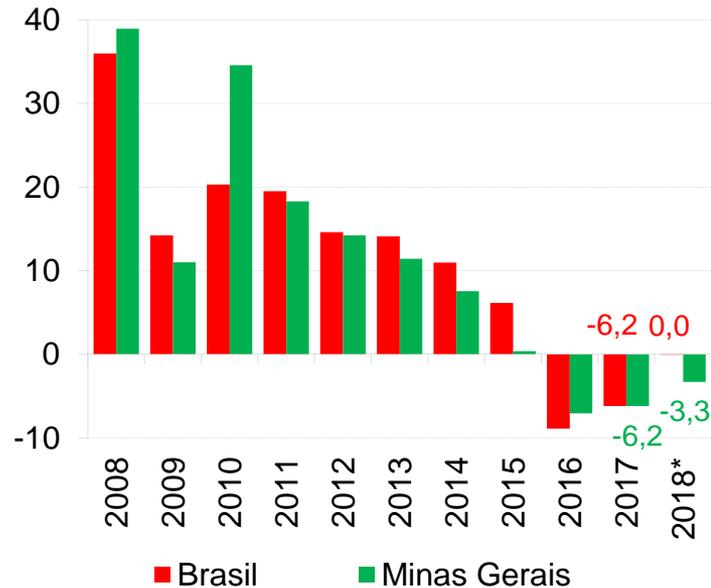


Destaques: Patos de Minas, Uberlândia, Patrocínio, Divinópolis, Unaí.

Crédito a pessoa jurídica

Evolução nominal

Variação % anual

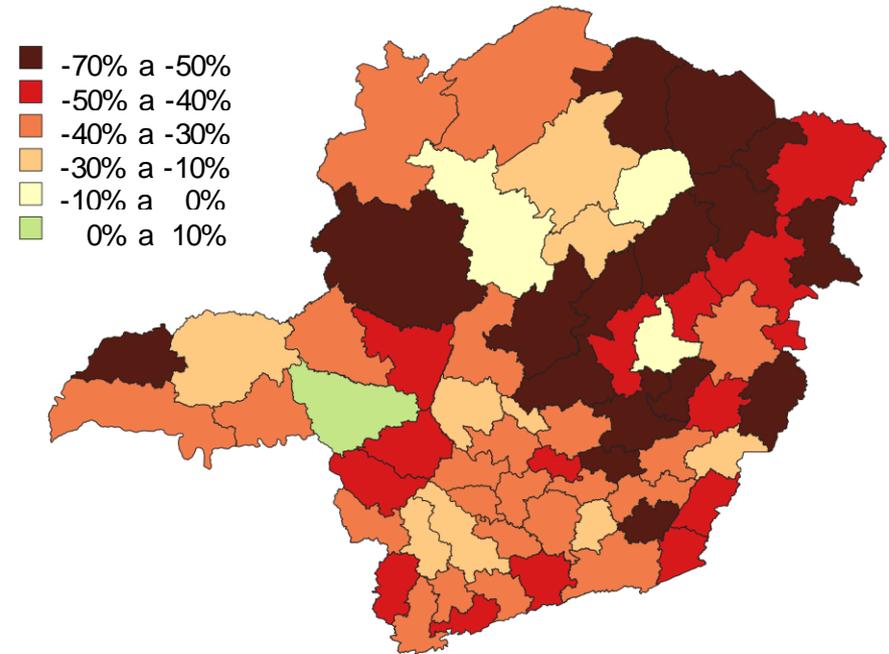


* Acumulado em 12 meses até setembro.

- Contração em operações com recursos do BNDES e financiamentos imobiliários;
- Expansão em desconto de títulos, crédito rural e financiamentos de veículos.

Evolução do crédito real, por Microrregiões Mineiras

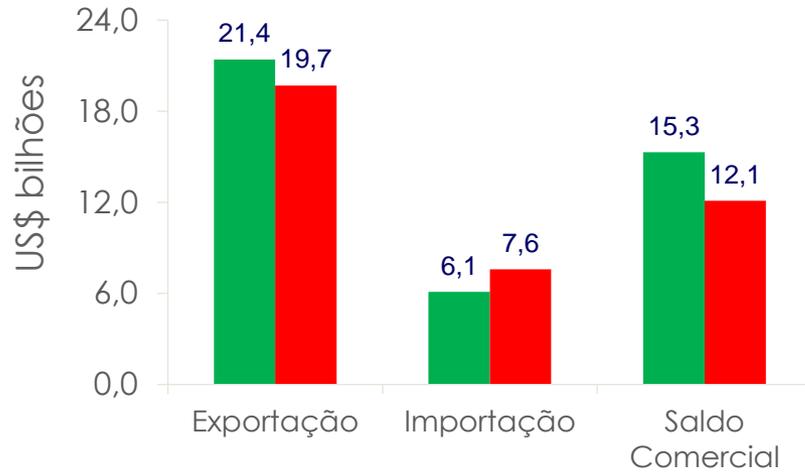
Variação % entre ago/2014 e ago/2018



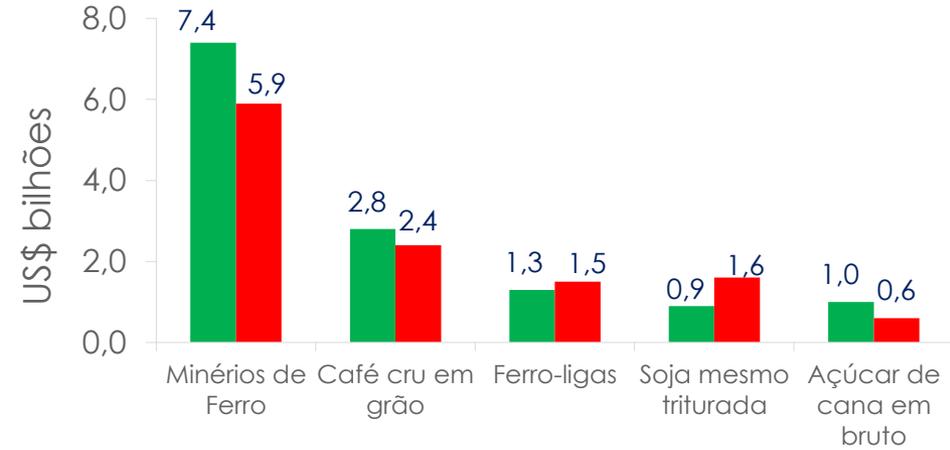
Minas Gerais: -31% no período
 Destaques: Belo Horizonte, Uberlândia, Conselheiro Lafaiete, Uberaba, Poços de Caldas.

Balança Comercial – Minas Gerais

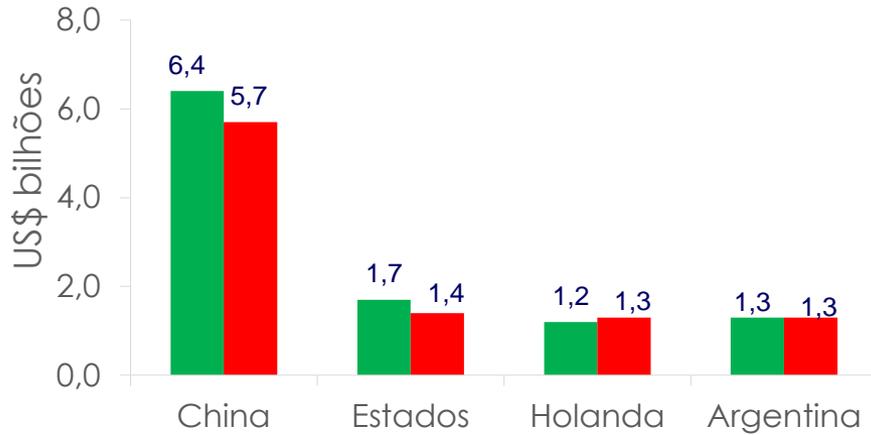
Balança Comercial



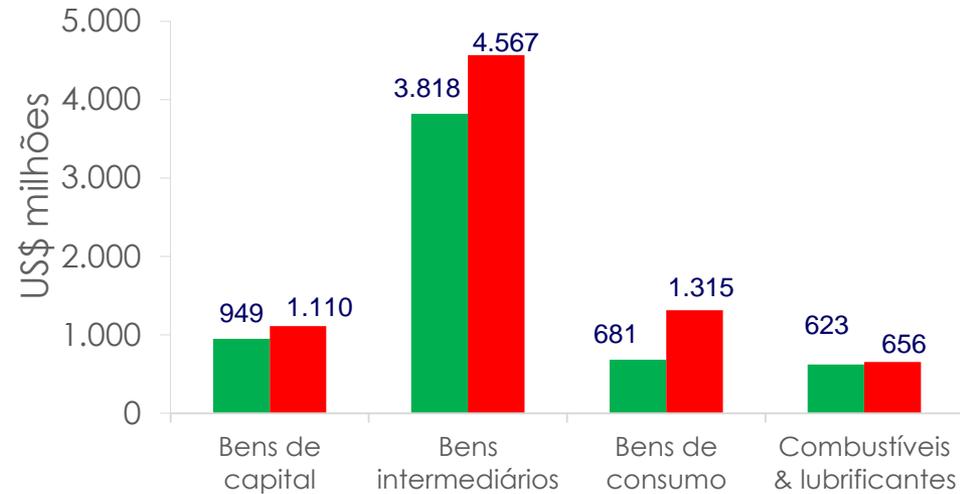
Exportações – Principais Produtos



Exportações – Principais Parceiros



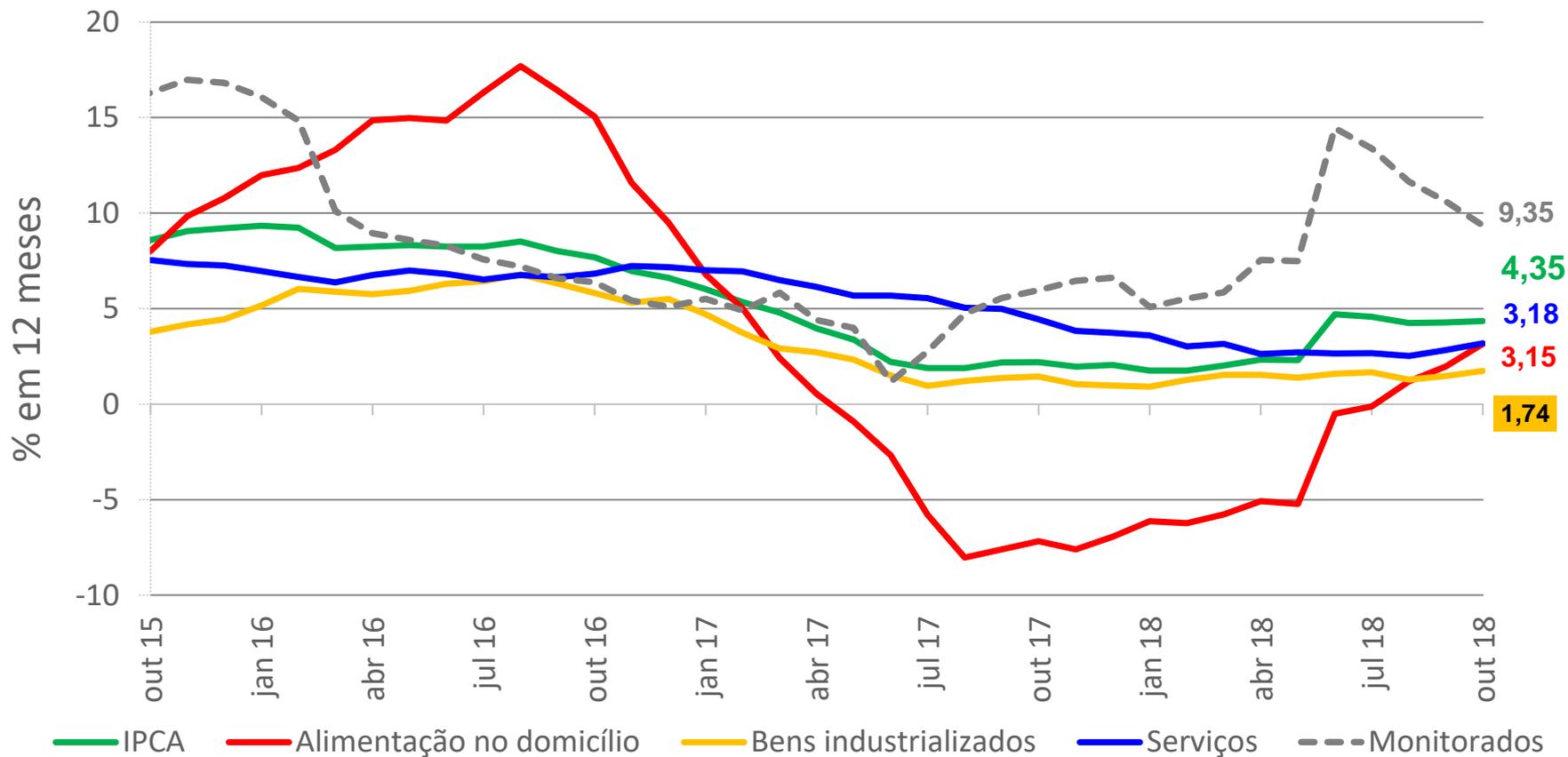
Importações



■ 2017 ■ 2018

Valores acumulados no ano até outubro

Inflação – RM de Belo Horizonte



Boxe: Economia mineira

Recuperação iniciou em meados de 2016, em ritmo superior à média nacional; favorecida pela retomada na produção de energia e pela safra de café. Posteriormente, mercado de trabalho, vendas no varejo, crédito às famílias e exportações contribuíram para retomada da produção industrial.

Gráfico 3 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central

Dados dessazonalizados – Média móvel trimestral
2014 = 100

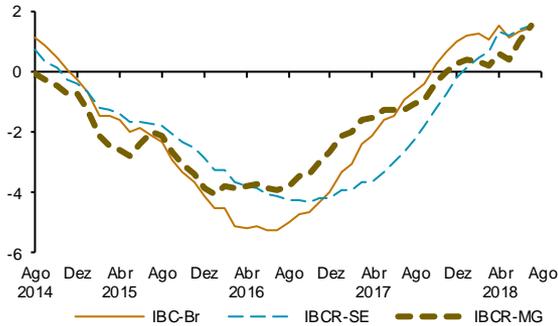


Gráfico 4 – Comércio varejista ampliado

Dados dessazonalizados – Média móvel trimestral
2014 = 100

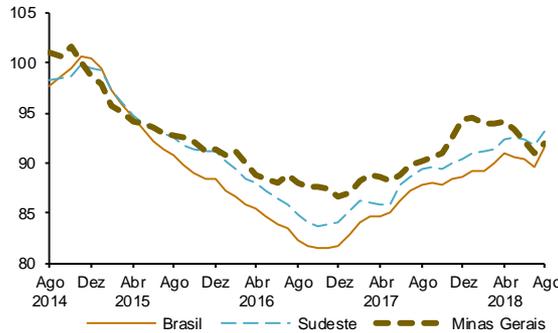


Gráfico 5 – Serviços não financeiros

Dados dessazonalizados – Média móvel trimestral
2014 = 100

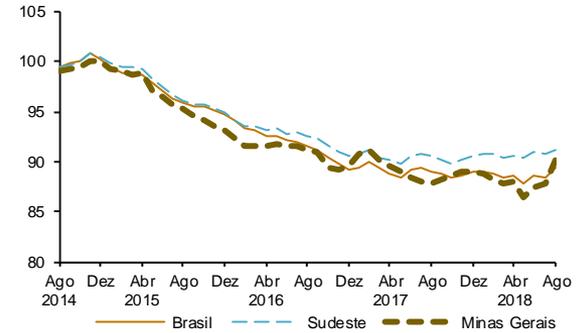


Gráfico 6 - Taxa de Desocupação

Média no trimestre - Dados dessazonalizados

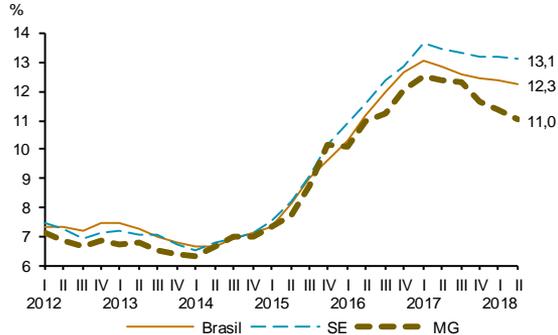


Gráfico 8 – Produção Industrial

Dados dessazonalizados - Média móvel trimestral
2012 = 100

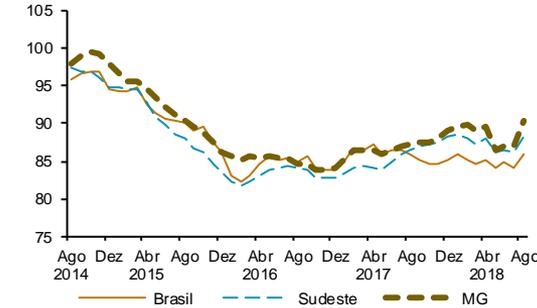
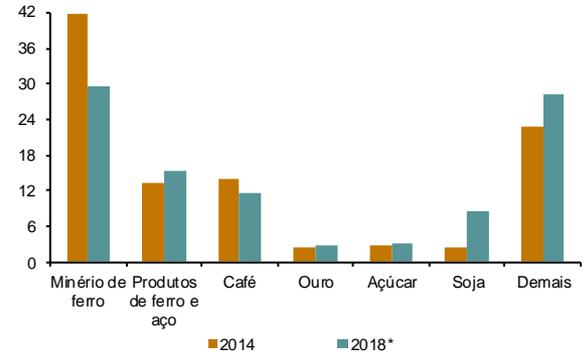


Gráfico 10 – Exportações de Minas Gerais

Participação % no valor das exportações



Boletim Regional

Belo Horizonte

Tulio Maciel

Rodrigo Lage de Araújo

Novembro de 2018